



*Estado de Rondônia*  
*Poder Legislativo*  
*Câmara Municipal de Nova Brasilândia D'Oeste*  
*Gabinete da presidência*

**Processo nº:616-2024**  
**Projeto de lei nº. 2081/2024**  
**Autografo nº. 1866/2024**

**DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO  
DO MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D' OESTE  
-RO E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE/RO, no uso de suas atribuições legais previstas na Lei Orgânica do Município, faz saber que o Plenário da Câmara Municipal APROVOU e Ele SANCIONA a seguinte;

**LEI:**

**Art.1º** – Fica aprovada a POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE - RO, na forma do Anexo, que tem com objetivos e diretrizes a Política Nacional de Alfabetização (Decreto nº 11.556/2023), amparada no Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) e Plano Municipal de Educação (Lei Municipal nº 1.187/2015).

**Art.2º** - A Política de Alfabetização do Município de Nova Brasilândia D'Oeste, tem como objetivos, implementar programas e ações voltados à promoção da alfabetização baseada em evidências científicas, com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no Município e combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional, no âmbito das diferentes etapas e modalidades da educação básica e da educação não formal.

**Art. 3º** – O Município adotará preferencialmente medidas para alcançar a meta 05 do Plano Municipal de Educação, priorizando a consciência fonêmica e instrução sistemática, nos termos do Plano Municipal de Educação.

**Art. 4º** – O Município, através da Secretaria Municipal de Educação, realizará o acompanhamento da política de alfabetização juntamente com os gestores escolares garantindo a qualidade da execução.

**Art. 5º** – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Nova Brasilândia D'Oeste, 26 de março de 2024.**

Jackson de Souza Leite  
Presidente





## POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

“Rumo ao Saber: Alfabetizando Vidas ”







ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

## SUMÁRIO

01-	Contextualização.....	5
02-	Diagnóstico.....	8
03-	A definição de estratégias.....	11
04-	O que é “criança alfabetizada”? .....	11
05-	O que o PAIC/TCE? .....	12
06-	O que é o programa municipal “rumo ao saber: alfabetizando vidas”? .....	13
07-	Fundamentação legal do programa.....	14
08-	Qual é o público alvo do programa? .....	15
09-	Quais são os objetivos do programa? .....	15
	9.1- Objetivo Geral.....	15
	9.2- Objetivos Específicos .....	15
10-	Fundamentação pedagógica.....	16
11-	Indicadores de alfabetização como instrumento de gestão ...	17
12-	Perfil de saída do 1º ano.....	19
13-	Perfil de saída do 2º ano.....	20
	13.1- habilidades que devem ter sido dominadas:.....	21
14-	Perfil de saída do 3º ano.....	Erro! Indicador não definido.
	14.1- Habilidades que devem ter sido dominadas: ....	Erro! Indicador não definido.
15-	Eixos estruturantes do programa rumo ao saber: alfabetizando vidas.....	21
16-	Eixo I- avaliação da política de alfabetização .....	21
	16.1- Estabelecimento de Metas.....	22
	16.2- Gráfico com os resultados do ideb do 5º ano do Ensino Fundamental das Escolas do Município..	Erro! Indicador não definido.
	16.3- Gráfico com os resultados finais de 2022 .....	22
	16.4- Gráfico com os resultados da avaliação diagnóstica PAIC 2023 – 2º Ano .....	22
	16.5- Resultado da avaliação diagnóstica PAIC 2023 – 3º Ano.....	23
17-	Eixo II – Compromisso e engajamento das equipes da secretaria de todas as instâncias com a alfabetização dos	





ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

<b>estudantes .....</b>	<b>23</b>
<b>18- Fortalecimento da ação pedagógica .....</b>	<b>23</b>
<b>19- A mudança na prática pedagógica das escolas .....</b>	<b>24</b>
<b>20- Uma nova rotina de sala de aula .....</b>	<b>25</b>
<b>21- Perfil do professor alfabetizador .....</b>	<b>26</b>
<b>22- Papéis e responsabilidades dos atores que atuam/participam do programa .....</b>	<b>27</b>
<b>23- Eixo III - Formação continuada para professores e equipe gestora .....</b>	<b>31</b>
23.1- A Formação Continuada na Rede Municipal de Educação Nova Brasilândia D'Oeste .....	31
23.2- Público-alvo da Política de Formação .....	31
<b>24- Eixo IV - O monitoramento do ensino e aprendizagem .....</b>	<b>32</b>
24.1- A Avaliação do Ensino e Aprendizagem .....	32
24.2- Análise, Compreensão do Resultados e Implantação de Estratégias de Mudanças .....	32
24.3- A Participação das Famílias .....	33
<b>25- Eixo V - Gestão e gerenciamento do programa rumo ao saber: alfabetizando vidas .....</b>	<b>34</b>
25.1- Gestão da Política .....	34
25.2- Modelo de Gestão - acompanhamento e monitoramento das ações pelos profissionais da SEMED .....	34
<b>26- Eixo VI – valorização profissional .....</b>	<b>38</b>
<b>27- Eixo VII – fortalecimento da gestão escolar .....</b>	<b>38</b>
<b>28- Implementação do programa .....</b>	<b>40</b>
<b>29- Referências .....</b>	<b>41</b>

**Programa “Rumo ao Saber: Alfabetizando Vidas”**





ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

## 01- CONTEXTUALIZAÇÃO

**A alfabetização é uma das prioridades absolutas** em um cenário agravado pelos efeitos da pandemia e do fechamento das escolas. **Garantir a escolarização e o direito à alfabetização** em ensino aprendizagem da língua escrita é o mínimo que se pode fazer para oferecer oportunidade de sucesso escolar e de cidadania plena as crianças que ingressam em todas as unidades educacionais brasileiras. Para tanto se faz necessário aproveitar experiência adquiridas por mestres e pesquisadores do assunto e os programas de formação de alfabetizadores que debatem sobre os principais desafios para “garantir o direito de todos à aprendizagem e à escolarização de longa duração e com sucesso.” Para desenvolver práticas de alfabetização e letramento inovadoras e comprometidas com a meta de alfabetizar todas as crianças na idade certa. A Secretaria Municipal de Educação zela por garantir o direito à alfabetização pós pandemia do COVID - 19, que colocou em xeque o processo de manter a escolarização dos estudantes e ao mesmo tempo garantir o direito à aprendizagem.

O atual contexto também é desafiador, onde as crianças aprendem a ler e a escrever interagindo em situações em que experimentam, comparam e aplicam inúmeros conhecimentos sobre linguagem escrita e oralidade, por meio de intervenções intencionalmente planejadas e sistematizadas. Durante a pandemia, grande parte das experiências oferecidas pela educação escolar contou com a possibilidade reduzida de interação com sujeitos que criam pontes, mediam e guiam os estudantes nessas experiências, bem como de interação com amigos, que passam por experiências comuns no universo da cultura escrita. Muitos estudantes viveram essas experiências de modo parcial ou indireto, sem que se verificasse a eficácia de propostas pedagógicas; sem que soubessem das respostas, ideias, hipóteses, formas de buscar soluções empregadas pelas crianças para solucionar tais propostas e, ainda, com oportunidades restritas de trocas. A resposta ativa dos professores e colegas na interação em sala de aula reduziu-se a uma interação indireta, afetando a qualidade do ensino e as oportunidades para aprender a ler e a





ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

escrever. Tal cenário também afetou as oportunidades de tomar parte na escolarização propagada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/1990 – em seu Art. 53, onde preconiza que a “A criança e o adolescente têm direito a educação. A educação é um direito de todos e visa garantir o pleno desenvolvimento humano a partir de um contínuo processo de ensino-aprendizagem”. É uma prática social, que se estende além da escola, com foco em desenvolver e transmitir conhecimentos, valores e cultura. Cabe ao Estado assegurar acesso universal, permanência e qualidade na educação, em todos os níveis, concebendo uma política educacional de forma sistêmica, da creche ao ensino médio (Educação Básica) em sua integralidade. E, em conformidade com a Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 – que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial – prevê, em seu Artigo 8º, que, para a dupla contabilização do estudante no âmbito do FUNDEB, o mesmo deve ser matriculado na classe comum concomitante à matrícula no AEE. A Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação assegura o serviço de apoio especializado, ou atendimento educacional especializado, às pessoas portadoras de deficiência, sempre que for necessário para atender as suas necessidades. Nesse sentido, a Resolução CNE/CEB Nº 4/09 instituiu as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

É importante ressaltar que, pela sua importância e magnitude, a Educação deve ser uma Política de Estado, jamais de governo, pois esses são transitórios. As escolas, da mesma forma que outras instituições, precisam adaptar-se à nova forma de administrar; adotar como premissa básica, a mudança na forma de atendimento baseada em um processo de transformação contínua por meio do planejamento. A determinação na Constituição Federal de 1988 de que a educação é um direito do cidadão e dever do Estado, da sociedade e da família, amplia a definição de educação e do campo de aplicabilidade do princípio do direito. É nesse sentido que a Constituição











ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito” (RCRO, p. 145 e 146).

## 02- DIAGNÓSTICO

No ano de 2020 a humanidade deparou-se com um dos maiores desafios a ser enfrentado. Um acontecimento pandêmico que era impossível imaginar seu tamanho e a sua proporção, em pouco tempo tomou conta da nação brasileira. Os primeiros relatos da doença surgiram em uma cidade da China chamada Wuhan e, em poucos meses, tomou uma proporção devastadora em todo mundo. No Brasil, o primeiro caso confirmado foi registrado em 26 de fevereiro de 2020 no estado de São Paulo, pouco depois, começou a espalhar-se rapidamente em todo território nacional por se tratar de um vírus com alta capacidade de contaminação. No mesmo mês, começaram as primeiras ações governamentais ligadas à pandemia que recebeu a denominação de COVID-19. Ao tomar conhecimento da complexidade da situação o município de Nova Brasilândia D'Oeste, localizado a 481 km de sua capital Porto Velho, no estado de Rondônia, instituiu os seus primeiros decretos municipais como medida de proteção a toda população, objetivando a contenção do vírus. Em 18 de março de 2020 foi publicado o decreto n.º 1021, sendo este o primeiro, que suspendia as aulas presenciais no município de Nova Brasilândia D'Oeste - RO e assim seguiram os demais decretos, n.º 1049 de 18 de maio de 2020 com as medidas necessárias, naquele momento, na tentativa de não deixar o número de contaminados aumentar no município. Diante do quadro pandêmico, a Secretaria Municipal de Educação de Nova Brasilândia D'Oeste-RO, deu início as ações educacionais através de estratégias diferenciadas, construindo Planos de Ações de curto, médio e longo prazo, visando evitar prejuízos maiores à toda comunidade escolar, haja vista que, naquele momento, não seria possível calcular o tempo que as aulas ficariam suspensas. Nos anos iniciais houve mais dificuldades, por ser alfabetização. Observa-se que na realização do processo avaliativo em 2020,











ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

afetadas pela pandemia. O fomento ao Regime de Colaboração entre União, Estados e Municípios coloca luz num conceito importante para avançarmos como nação: o protagonismo de estados e municípios na construção das soluções para o enfrentamento dos problemas referentes ao processo de alfabetização das crianças. Todos estarão representados nas instâncias de governança sistêmica do Compromisso.

Essa grande rede colaborativa permitirá reconhecer as diversidades e desigualdades territoriais do Brasil e fortalecerá a ideia de se buscar caminhos diversos para a alfabetização na idade certa em cada estado. Em colaboração com os municípios, cada Estado, elaborará a sua política territorial, de maneira a dar conta de suas especificidades. Nessa rede, cabe a União apoiar, técnica e financeiramente, os entes federados na medida das suas necessidades e também reconhecer e valorizar os esforços gigantes que esses entes já têm mobilizado na direção de alfabetizar todas as crianças.

No ano de 2023, foi feita a adesão do programa **“Criança Alfabetizada”** do Governo Federal por meio do FNDE/ Ministério da Educação,(PAR) que será continuidade das políticas de alfabetização, somada às já existentes, sendo distinta a prestação de contas.

## 05- O QUE O PAIC/TCE?

A Política de Alfabetização na Idade Certa, TCE- Educação, oferece assessoria técnica para apoiar a concepção e implementação da política de alfabetização, por meio de diagnósticos e orientações organizadas, materiais para estudantes e professores para desenvolvimento da política pública de alfabetização.

O Município de Nova Brasilândia D'Oeste, fez a adesão em 2022 e no início de 2023 foi implementado as ações, sendo realizados encontros de formação dos profissionais da rede de ensino que atuam diretamente no ciclo de alfabetização, incluindo professores alfabetizadores, gestores e supervisores escolares, no bloco VI no polo de São Miguel do Guaporé. A Secretaria Municipal de Educação custeia as diárias e locomoção dos profissionais. A Secretaria também contribui na definição de um conjunto de indicadores e metas pactuados com a rede, sendo esta













ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

- 2016 - RCRO Referencial Curricular de Rondônia
- 2017 Promulgada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio da Resolução CNE/CP n.º 2 de 22 de Dezembro de 2017 que Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica;
- Decreto nº 9.765 de 11 de abril de 2019 que institui a Política Nacional de Alfabetização;

## **08- QUAL É O PÚBLICO ALVO DO PROGRAMA?**

O Programa Rumo ao Saber: Alfabetizando Vidas terá como público alvo os estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental devidamente matriculados nas unidades escolares da Rede Pública Municipal de Ensino de Nova Brasilândia D'Oeste.

## **09- QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO PROGRAMA?**

### **9.1- Objetivo Geral**

Garantir que os estudantes das escolas da Rede Pública Municipal de Ensino sejam alfabetizados até o 2º ano do Ensino Fundamental.

### **9.2- Objetivos Específicos**

- Implantar e Implementar o Programa Rumo ao Saber: Alfabetizando Vidas nas escolas que atendem ao 1º ano e 2º ano do Ensino Fundamental com vistas a garantir que os estudantes sejam alfabetizados até o final do 2º ano;
- Monitorar e propor intervenções que potencializam o desenvolvimento de ações pedagógicas de alfabetização dos estudantes junto às escolas envolvidas;
- Auxiliar os professores alfabetizadores em suas ações pedagógicas e formativas;
- Realizar acompanhamento pedagógico personalizado aos estudantes do





ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

3º ano do ensino fundamental com objetivo de oferecer subsídios necessários para o desenvolvimento das habilidades correspondentes a esse ano escolar.

## 10- FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica do Programa está embasada nas concepções de alfabetização e letramento e devem estar presentes nas discussões sobre aprendizagem e ensino da alfabetização de maneira a orientar os professores alfabetizadores em suas escolhas do que ensinar e de como ensinar.

Algumas concepções:

- **Língua e ensino da língua**

A língua é um sistema que tem como centro a interação verbal, que se faz através de textos ou discursos, falados ou escritos. Isso significa que esse sistema depende da interlocução (inter+locução = ação lingüística entre sujeitos) (FERREIRO e TEBEROSKY, 1985).

Logo, é possível, perceber que esta concepção direciona o ensino da língua a valorizar as interações e usos da língua em contextos sociais reais, rejeitando um ensino meramente transmissivo de conceitos e regras prontas para produções mecânicas.

- **Alfabetização**

Historicamente o conceito de alfabetização se identificou ao ensino aprendizagem da “tecnologia da escrita”, quer dizer, do sistema alfabético de escrita, o que, em linhas gerais, significa, na leitura, a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em “sons”, e, na escrita, a capacidade de codificar os sons da fala, transformando-os em sinais gráficos. (Pró-Letramento: Alfabetização e Linguagem, 2007).

- **Letramento**









ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Lê com dificuldade sílabas do tipo consoante/vogal já estudadas;</li><li>• Escreve palavras, tendo como pista o nome da letra no início da palavra. Em algumas situações atribui uma letra a cada sílaba.</li></ul>
<b>Nível 3</b> Fase alfabética completa - Alfabetizado	<ul style="list-style-type: none"><li>• Lê por meio da recodificação fonológica e requer o processamento de todas as relações letra-som na palavra;</li><li>• A leitura é mais precisa;</li><li>• Identifica uma palavra familiar;</li><li>• Identificação de todas as letras de cada palavra e sua respectiva correspondência sonora.</li></ul>
<b>Nível 4</b> Fase alfabética consolidada	<ul style="list-style-type: none"><li>• lê sequências de letras que ocorrem com uma grande frequência;</li><li>• Desenvolve a relação entre as habilidades de ler e escrever;</li><li>• Domínio da ortografia.</li></ul>

## 12- PERFIL DE SAÍDA DO 1º ANO

Participar de situações de interações orais (rodas de conversa, rodas de leitura, rodas de estudo etc.), ouvindo com atenção, formulando perguntas e fazendo comentários sobre o tema tratado.

Ao final do 1º ano a criança deve ter o conhecimento do alfabeto e da mecânica da escrita/leitura; consiga “codificar e decodificar” os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras); desenvolver consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras); conhecer o alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas); estabelecer relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua;

**Para isso, o estudante precisa dominar o seguinte conjunto de habilidades:**





ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Conhecer o alfabeto;
- Dominar as relações entre letras e seus sons;
- Conhecer a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas, minúsculas e cursiva);
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo as palavras;
- Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo fluência e rapidez de leitura (fatiamento);
- Diferenciar desenhos/grafismos (símbolos) de grafemas/letras (signos);
- Desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras (que chamamos de leitura “incidental”, como é o caso da leitura de logomarcas em rótulos), que será depois responsável pela fluência na leitura;
- Construir o conhecimento do alfabeto da língua em questão;
- Perceber quais sons se deve representar na escrita e como;
- Construir a relação fonema-grafema: a percepção de que as letras estão representando certos sons da fala em contextos precisos;
- Perceber a sílaba em sua variedade como contexto fonológico desta representação.

### 13- PERFIL DE SAÍDA DO 2º ANO

No 2º ano, os estudantes devem ser capazes de planejar a fala, adequando-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas do cotidiano escolar (exposição oral e rodas em geral) com maior e menor formalidade. Deverão ser capazes de ler, interpretar e escrever com autonomia. Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e digital - e-mail, mensagem em rede social. Devem também ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com tema e vocabulário adequados à sua faixa etária, silenciosamente e em voz alta.

Decodificação. Fluência leitora. Domínio da escrita em palavras formadas por sílabas do tipo consoante/vogal, domínio de sílabas complexas.









ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

do 1º, 2º:

- Avaliação Diagnóstica será aplicada no início do ano letivo, preferencialmente antes do término do 1º bimestre (realizada pela escola);
- Avaliação de processo;
- Avaliação de Resultados Finais será aplicada na última semana de novembro/primeira semana de dezembro.

Diante dos resultados alcançados pelas crianças e a análise detalhada dos dados, a Secretaria poderá traçar estratégias de trabalho personalizadas, ou seja, conforme a necessidade da situação apontada.

### 16.1- Estabelecimento de Metas

- 1º ano - 85% de alfabetização (de acordo com o perfil de saída do 1º ano)

Obs: Até o final do 2º Bimestre os 15% de alunos que não foram alfabetizados no 1º ano, deverão estar alfabetizados no 2º ano.

- 2º ano - 100% de alfabetização (de acordo com o perfil de saída do 2º ano)
- Elevar o IDEB de 6.1 para 6.3 e continuamente, conforme o previsto pelos indicadores do IDEB.
- Plano de ação para os estudantes que não alcançarem níveis satisfatórios de aprendizagem ao final do 1º semestre;

### 16.2- Gráfico com os resultados finais de 2022















ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

Secretaria Municipal de Educação;

- Delegar à Secretária de Educação a execução do Programa, dando-lhe a autonomia e o apoio que a função exige.

**Secretaria Municipal de Educação- SEMED:**

Alinhar-se com o prefeito e assegurar o Programa como política da Secretaria de Educação para os dois anos iniciais do ciclo de alfabetização do Ensino Fundamental.

- Assegurar recursos humanos, físicos, materiais e financeiros necessários para a implementação satisfatória do Programa;
- Coordenar o Programa, juntamente com a equipe de técnicos de acompanhamento pedagógico organizada para a realização do acompanhamento sistemático junto aos supervisores escolares;
- Garantir a reprodução dos documentos e instrumentais (fichas, cartazes, documentos orientadores, formulários necessários), e a presença de professores e supervisores às formações;
- Integrar as ações, resultados e práticas do Programa às demais ações da Secretaria;
- Acompanhar o desenvolvimento e os resultados do Programa;
- Garantir formação continuada aos professores alfabetizadores e gestores escolares;
- Monitorar e assessorar as unidades escolares que atuam com turmas de 1º e 2º anos;
- Estabelecer atitudes colaborativas, respeitosas e escuta empática ativa junto às lideranças da rede.

**Gestores escolares:**

- Aderir ao Programa Rumo ao Saber: Alfabetizando Vidas e manter os alinhamentos necessários com as diretrizes gerenciais e pedagógicas da Secretaria de Educação;







ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

- Apresentar o programa à comunidade escolar e mobilizar seus atores para o sucesso da implementação;
- Garantir suporte técnico, administrativo e pedagógico ao desenvolvimento das ações do supervisor escolar e do professor alfabetizador;
- Gerenciar mensalmente o acompanhamento das metas e dos indicadores educacionais e de alfabetização das turmas de 1º e 2º anos - frequência de professores, frequência de estudantes, dias letivos previstos e dados, observação das aulas dos professores pelos supervisores;
- Proporcionar meios para que os professores alfabetizadores participem das formações oferecidas pela equipe de Formação da SEMED;
- Garantir que os professores que atuam nas turmas de 1º e 2º anos atendam aos critérios de professor alfabetizador;
- Acompanhar e avaliar a atuação e o resultado do trabalho do supervisor escolar da escola e dos professores;
- Estabelecer e promover atitudes colaborativas, respeitosas e escuta empática ativa junto aos profissionais da escola e famílias.

### **Professores Alfabetizadores:**

- Aderir ao Termo de Compromisso correspondente às metas do Programa;
- Conhecer detalhadamente as propostas e os instrumentos gerenciais e pedagógicos do Programa, com destaque para os indicadores de monitoramento que serão acompanhados sistematicamente;
- Participar das reuniões de planejamento do HTPC conforme organizadas na escola junto ao coordenador pedagógico;
- Planejar suas aulas e cumprir a rotina e o cronograma definido no planejamento;
- Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes pela observação diária;
- Registrar suas observações em locais e formulários específicos, e utilizá-las na elaboração dos planejamentos tendo os indicadores de alfabetização como balizadores de suas observações e atividades;
- Preencher mensalmente os instrumentais do Programa – Ficha de Leitura, Escrita e Oralidade (FLEO), e assegurar que os estudantes preencham







ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

## **23- EIXO III - FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E EQUIPE GESTORA**

### **23.1- A Formação Continuada na Rede Municipal de Educação Nova Brasilândia D'Oeste**

A Secretaria Municipal de Educação de Nova Brasilândia D'Oeste (SEMED) promove formação continuada vista como um processo dinâmico; como um aperfeiçoamento constante que conduz a uma investigação da própria prática. Os saberes docentes se transformam e se ampliam na medida em que o professor busca compreender sua atuação, discute ações, investiga sua própria práxis em sala de aula, empregando esforços para garantir a elevação da qualidade do ensino e da aprendizagem.

O Programa propõe um trajeto formativo em Alfabetização de modo a contribuir continuamente para o aperfeiçoamento e apropriação de conhecimentos, estratégias e práticas em alfabetização junto aos professores dos anos iniciais e profissionais que assessoram os professores nas escolas e equipes técnicas da SEMED.

Este trajeto formativo é constituído de encontros de formação continuada mensal. Também serão oferecidos encontros pela consultoria do Tribunal de Contas aos professores alfabetizadores, além da formação em serviço realizada nas escolas por meio das reuniões de HTPC semanais junto aos coordenadores pedagógicos.

### **23.2- Público-alvo da Política de Formação**

A Política de Formação da rede municipal de Educação visa assegurar excelência à educação dos estudantes da rede, sendo o público-alvo dessa política os profissionais que atuam pedagogicamente nas escolas de Ensino Fundamental no 1º e 2º anos, a saber - o gestor escolar, coordenador pedagógico e o professor de sala de aula. Assim, nessa etapa de formação do professor alfabetizador, além de oferecer o conhecimento teórico do processo de alfabetização a Secretaria dará voz ao professor, a fim de que as experiências exitosas e as dificuldades sejam o pano de fundo de todo processo formativo e que resulte no aperfeiçoamento





ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

profissional. Ao abordar a temática da formação continuada para equipe gestora deve-se ter a clareza de que ela necessita estar a par de todas as ações, programas e projetos implantados nas unidades educativas, visto que ao propor o desenvolvimento do programa todos os atores das escolas devem estar alinhados para alcançar os objetivos propostos, por entender, como sendo, fundamental o alinhamento das ações previstas que contribuirão com o desenvolvimento da capacidade de liderança: visão estratégica, tomada de decisões e condução de grupo, habilidades para o trabalho em equipe e cuidado com o desempenho da escola, além de proporcionar instrumentos para a orientação da rotina escolar, de modo, a evidenciar a importância da gestão da aprendizagem nos anos iniciais.

## **24- EIXO IV - O MONITORAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM**

### **24.1- A Avaliação do Ensino e Aprendizagem**

Tendo em vista que o processo de apropriação da base alfabética, elemento estruturante do processo de alfabetização, começa formalmente no início do ciclo de alfabetização, quando a criança está com 6 anos completos. Indicamos que o professor realize, já no primeiro ano, avaliações para subsidiar o planejamento da ação pedagógica, como a construção, pelos professores, de instrumentais de avaliação formativa contínuas e de registro de aprendizagem das crianças.

### **24.2- Análise, Compreensão do Resultados e Implantação de Estratégias de Mudanças**

Constituem mecanismos de avaliação do Programa:

- Avaliação de eficiência, eficácia e efetividade do programa e ações implementadas;
- Incentivo à difusão e análise dos resultados de avaliações externas e internas;
- Desenvolvimento de indicadores para avaliar a eficácia escolar na alfabetização;
- Desenvolvimento de indicadores de fluência em leitura oral e proficiência em





ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

escrita.

### 24.3- A Participação das Famílias

A responsabilização das famílias pelo acompanhamento da aprendizagem dos estudantes e o incentivo à participação da comunidade na vida escolar são fundamentais para o sucesso da política educacional, evitando a infrequência e a evasão. Para que isso aconteça é necessário mobilizar as famílias para que compreendam os problemas educacionais existentes na escola e no município, e que, de posse dessas informações, se sintam comprometidas com as mudanças propostas pela nova política de alfabetização do município.

É de indispensável relevância que se gere mais união entre escola e família, para que juntos sejam capazes de conceber pessoas mais vinculadas com o bem comum e prontos para viverem em sociedade, como afirma Parolin:

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu processo educativo (PAROLIN, 2003, p. 99).

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação, através de estratégias específicas, estabelecerá uma relação direta com as famílias, promovendo reuniões com alta participação de pais nas diversas unidades escolares, inclusive na zona rural, convocando os pais a estarem mais presentes na vida escolar de seus filhos, a acompanhar de perto o que se passa dentro das escolas, colaborar com o desenvolvimento integral dos estudantes e reivindicar melhorias pedagógicas, estruturais e administrativas no âmbito educacional.











ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

tema

4. escreve textos com frases ampliadas, com desenvolvimento lógico de ideias interligadas por conectivos

**Oralidade:**

1. comunica-se com pouca clareza e com vocabulário restrito
  2. comunica-se com clareza e com vocabulário ampliado
  3. comunica-se com segurança e clareza, questiona, pergunta e respeita os turnos de fala.
- Esses indicadores permitem o acompanhamento da evolução da aprendizagem.
  - Nesta ficha, o professor registra o desempenho do estudante na aquisição das habilidades de leitura, escrita e oralidade, a partir da observação diária e consolida as informações de toda turma ao final do mês.
  - Até o 5º dia útil do mês seguinte o supervisor faz a coleta dessas fichas e insere as informações no sistema de monitoramento e analisa as informações com os professores nas reuniões de HTPC e elabora ações para superar os desafios identificados.

**Indicadores de acompanhamento mensal:**

- Dias previstos e dados - meta de 100% do cumprimento do calendário escolar;
- Reuniões semanais dos professores com os supervisores – HTPC;
- Observação da aula do professor - 1 vez por semana durante 1 hora;
- Frequência de 98% dos estudantes;
- Frequência de 98% dos professores;
- Lições de casa não feitas - 1,5 lições/mês;
- Livros lidos - 4 livros lidos no mês e 30 livros lidos/ano em média.

→ Foi elaborado um cartaz de acompanhamento da frequência mensal, que deverá estar afixado na sala de aula, em lugar de fácil acesso aos





ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SEMED

---

estudantes, e de fácil visibilidade ao supervisor e demais visitas.

- Os próprios estudantes assinalam sua frequência, assim como o professor, que é responsável pelo preenchimento dos demais campos.
- O preenchimento é diário.
- Este cartaz, ao final de cada mês, ficará de posse do coordenador escolar, até o final do ano letivo.

O preenchimento desses formulários é apenas um passo dentro do processo de acompanhamento do gestor. O mais importante é que a equipe escolar, em particular, o coordenador escolar e os professores, utilizem os dados registrados e consolidados neste cartaz para analisar e tomar decisões conjuntamente para rever ações e práticas com o objetivo de melhorar os resultados de ensino e aprendizagem e, rapidamente, alcançar as metas estabelecidas.

## **26- EIXO VI – VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL**

O objetivo deste eixo é criar estratégias de incentivo aos professores, coordenadores e gestores escolares, com vistas ao reconhecimento deste profissional da educação que tem como responsabilidade suas atividades profissionais e a entrega de resultados de aprendizagem e alfabetização junto aos estudantes que estão sob a sua responsabilidade.

### **O Incentivo Salarial para professores Alfabetizadores**

A valorização dos profissionais do magistério da Rede Pública Municipal, acontece através de gratificações oferecida aos professores que atende estudantes do 1º e do 2º ano do ensino Fundamental.

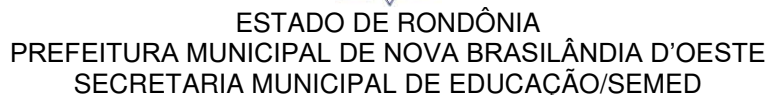
## **27- EIXO VII – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESCOLAR**

O objetivo deste eixo é intensificar o fortalecimento da autonomia da gestão escolar, pois a SEMED entende que as melhorias nos índices de alfabetização escolar dependem de uma gestão empenhada com todos os segmentos da escola.









É de responsabilidade da SEMED garantir no Plano Plurianual 2024-2026 recursos que assegurem e mantenham a implementação das ações previstas.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA Política Nacional de Alfabetização**/Secretaria de Alfabetização. – Brasília : MEC, SEALF, 2019. **PROGRAMA TEMPO DE APRENDER**. Disponível em:  
<http://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender>;

Manual Operacional do Sistema de Orientação Pedagógica e Monitoramento disponível em: [http://portal.mec.gov.br/docman/abril\\_2018-pdf/85691-manual-operacional-pmalfa-final/file](http://portal.mec.gov.br/docman/abril_2018-pdf/85691-manual-operacional-pmalfa-final/file)

Vencendo o desafio da aprendizagem nas séries iniciais: a experiência de Sobral/CE – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.p. 171 – (Série Projeto Boas Práticas na Educação ; n. 1) 1. Política educacional. 2. Qualidade do ensino. 3. Alfabetização – Sobral. I. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

PORTO VELHO. Secretaria Municipal de Educação-SEMED. Referencial Curricular do Município de Porto Velho - 1 Edição – 2016.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular do Estado de Rondônia - 2013.

Curso de Formação de Formadores: Alfabetização na Idade Certa. Escola Superior de Contas Escon/RO Docente: Suely Amaral - Jul 2023

